



Câmara Municipal de Anadia

ATA Nº 31/2014 EXECUTIVO 2013/2017

REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho

DATA: vinte e quatro de dezembro de dois mil e catorze

INÍCIO: nove horas e cinquenta minutos

ENCERRAMENTO: onze horas e trinta minutos

O EXECUTIVO É CONSTITUÍDO PELOS EXCELENTÍSSIMOS SENHORES:

PRESIDENTE: Eng.ª Maria Teresa Belém Correia Cardoso

VEREADORES: Dr. José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro

Prof. Litério Augusto Marques (em regime de tempo inteiro)

Dr. Jorge António Tavares de São José

Dr. Lino Jorge Cerveira Pintado (em regime de tempo inteiro)

Eng.º Jorge Eduardo Ferreira Sampaio (Vice-presidente)

Dr.ª Lúcia Filipe Seabra

A Reunião foi secretariada pela Chefe de Divisão de Desenvolvimento Organizacional, Dr.ª Maria de Fátima Dourado Andrade dos Santos Azevedo.

---- Aos vinte e quatro dias do mês de dezembro de dois mil e catorze, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, eleita para o quadriênio dois mil e treze/dois mil e dezassete, nesta Cidade e Município de Anadia, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.-----

---- Presidiu a trigésima primeira reunião de dois mil e catorze do Executivo eleito para o quadriênio dois mil e treze/dois mil e dezassete, ordinária pública, a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Eng.ª Maria Teresa Belém Correia Cardoso, tendo comparecido os Senhores Vereadores, Dr. José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro, Prof. Litério Augusto Marques, Dr. Jorge António Tavares de São José, Dr. Lino Jorge Cerveira Pintado, Eng.º Jorge Eduardo Ferreira Sampaio, Vice-presidente, e Dr.ª Lúcia Filipe Seabra.-----

---- Secretariou a reunião a Chefe de Divisão de Desenvolvimento Organizacional, Dr.ª Maria de Fátima Dourado Andrade dos Santos Azevedo, coadjuvada pela funcionária, Eunice Alexandra Neves Jesus Lopes.-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi declarada aberta a trigésima primeira reunião de dois mil e catorze, ordinária pública, do Executivo eleito para o quadriênio dois mil e treze/dois mil e dezassete, quando eram nove horas e cinquenta minutos.-----

PERÍODO PARA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

---- **LUÍSA DE CASTRO:**-----

---- No período de intervenção destinado ao público, tomou a palavra a munícipe Luísa de Castro, residente na Rua Adriano Henriques, em Anadia.-----

---- A munícipe compareceu à reunião para saber da possibilidade de a Câmara Municipal intervir junto do seu vizinho que tem árvores encostadas a uma das paredes da sua habitação, impossibilitando-a, dessa forma, quer de abrir janelas, quer de realizar obras de melhoramento dessa parede, que tanto necessita.-----

---- Atento o exposto pela munícipe, a Senhora Presidente da Câmara Municipal informou que iria ordenar uma visita ao local, por parte do Engenheiro Florestal, para avaliar a situação.-----

---- **ALTERAÇÃO DE PRESENÇAS - SENHOR VEREADOR, PROF. LITÉRIO AUGUSTO MARQUES:**-----

---- O Senhor Vereador, Prof. Litério Augusto Marques, chegou à reunião, quando eram dez horas.---

---- **DULCE BASTOS:**-----

---- Para uma segunda intervenção no período de intervenção do público, tomou a palavra a munícipe Dulce Bastos, residente em Anadia. Expondo uma primeira situação, relacionada com o Cemitério de Anadia, a munícipe começou por dar a conhecer à Senhora Presidente da Câmara Municipal que tem várias sepulturas de família naquele Cemitério, sendo responsável por zelar pelas mesmas. Expôs, ainda, que por várias vezes se tem deparado com um problema relacionado com o estacionamento da sua bicicleta. Aproveitou, então, para esclarecer que tem por hábito colocar a sua bicicleta no interior do Cemitério, junto ao portão, sendo que o coveiro, por várias vezes, retira a bicicleta daquele local, coloca-a do lado de fora, e fecha o portão, causando transtornos, uma vez que para

aceder à mesma é obrigada a sair pelo portão a norte e contornar, pelo lado de fora, o Cemitério.----

---- A munícipe esclareceu, ainda, que ao interpelar o referido trabalhador sobre o porquê do seu comportamento, o mesmo respondeu que o Cemitério encerra às dezassete horas, pelo que tem de fechar o portão.-----

---- Em resposta, a Senhora Presidente da Câmara Municipal começou por transmitir à munícipe que o ideal seria que as bicicletas não entrassem no Cemitério. Quanto à situação exposta, disse ter registado e adiantou que iria averiguar a mesma e analisar o horário do Cemitério.-----

---- Recuperando a palavra, a munícipe passou a apresentar uma segunda questão. Solicitou, então, à Senhora Presidente da Câmara Municipal esclarecimentos relativamente ao muro que a Câmara Municipal prometeu fazer no terreno do seu irmão, como compensação pelos transtornos causados pela retirada de enormes quantidades de terra, aquando da abertura da nova via, atualmente denominada Rua Professor Doutor Rodrigues Lapa, uma vez que o seu irmão esteve em Portugal, no verão, e o Senhor Engenheiro Cosme prometeu-lhe que iria resolver a situação.-----

---- Relativamente à segunda questão exposta pela munícipe, a Senhora Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o Senhor Engenheiro Cosme é Chefe de Divisão e cumpre as ordens de acordo com a hierarquia, pelo só poderá fazê-lo se tiver orientações para tal. Relativamente aos compromissos assumidos, disse desconhecer porque não acompanhou a situação. Declarou, a terminar, que se comprometeria, agora, para analisar a situação e depois avaliar das medidas a tomar, adiantando, desde logo, que daria orientações ao encarregado para visitar o local.-----

---- **CRISTIANE TAMBELLINI, CARLOS ALBERTO COELHO CARREIRA E JOAQUIM ARMINDO TAVARES DOS SANTOS:**-----

---- Para uma última intervenção no período destinado ao público, tomou a palavra a munícipe Cristiane Tambellini, residente em Anadia. A munícipe começou por esclarecer estar presente na reunião na qualidade de munícipe, a título pessoal, como uma das responsáveis voluntárias do grupo de hóquei e, sobretudo, como mãe. Revelando a situação complicada que têm vivido, por força das obras de requalificação do Pavilhão Municipal de Anadia, uma vez que o hóquei foi impedido de treinar naquela instalação, e, ao contrário de outras modalidades, pela sua especificidade, não tem onde treinar nem jogar, disse pretender saber o que se passa com as sobreditas obras, para também poder transmitir a outras pessoas, nomeadamente qual a programação das obras, o que a Câmara Municipal pretende fazer das obras e se o hóquei em patins será contemplado no Pavilhão depois de concluídas as obras, uma vez que não dispõem de qualquer informação.-----

---- Em resposta, a Senhora Presidente da Câmara Municipal informou que o Pavilhão é municipal, sendo uma infraestrutura da inteira responsabilidade da Câmara Municipal. Esclareceu, entretanto, que o Anadia Futebol Clube, ao qual está ligado o hóquei em patins, tem uma Comissão e é esse o canal de comunicação da Câmara Municipal, sendo tudo articulado com o responsável dessa Comissão, porque existem instituições e a Câmara Municipal tem de as respeitar, acrescentou.-----

---- Deu, entretanto, a conhecer, como aliás já tinha transmitido ao Presidente do Anadia Futebol Clube, que o Pavilhão ainda irá continuar encerrado por mais algum tempo, uma vez que só se

encontra concluída a primeira fase das obras, mas disse que não poderia avançar prazos com rigor, para não criar falsas expectativas. Adiantou, contudo, que quando o Pavilhão reabrir, a sua ocupação será formalizada através de protocolos de utilização.-----

---- Retomando a palavra, a munícipe disse que, como munícipe e como mãe, gostaria de saber com o que poderia contar, porque ainda não tinha conseguido obter qualquer informação em concreto e, por isso, se tinha apresentado à reunião para tentar obter dados mais concretos da parte da Senhora Presidente da Câmara Municipal. Aproveitou para dar a conhecer, no seguimento do que tinha sido dito pela Senhora Presidente da Câmara Municipal a respeito do hóquei estar ligado ao Anadia Futebol Clube, que o hóquei em patins não recebeu qualquer parte da verba que a Câmara Municipal deu ao Anadia Futebol Clube.-----

---- Relativamente à última questão exposta pela munícipe, a Senhora Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a Câmara Municipal, enquanto entidade financiadora, não tem de fiscalizar se as verbas estão, ou não, a ser aplicadas na formação. Esclareceu, ainda, que na atribuição do apoio financeiro às associações desportivas, a Câmara Municipal não excluiu qualquer modalidade, e tem em consideração o número de atletas de todas elas, pelo que seria desejável que fosse aplicado na formação. Se não chega ao hóquei em patins, os seus responsáveis têm de se entender com a Comissão Administrativa do Anadia Futebol Clube, acrescentou.-----

---- Entretanto, tomou a palavra o munícipe Carlos Alberto Coelho Carreira, que deu a conhecer algumas das diligências promovidas pelos responsáveis do hóquei em patins junto do Anadia Futebol Clube, nomeadamente com vista à criação de um clube de patinagem de Anadia, também para evitar os problemas relacionados com o facto de o dinheiro não chegar ao hóquei. Aproveitou, ainda, para revelar que a intenção dos responsáveis foi negada em plena Assembleia do clube e para lamentar o facto de o clube continuar a usufruir da parte verba que lhe é concedida pela Câmara Municipal e que seria destinada ao hóquei, mas que nunca lá chega. Referiu, a concluir, que o hóquei tem capacidade de se autossustentar, mas necessita de um apoio privado, e que os seus responsáveis sabem que os clubes que usufruem de instalações municipais têm de se submeter às regras de utilização impostas pela Câmara Municipal.-----

---- A Senhora Presidente da Câmara Municipal, numa breve resposta, adiantou que da parte da Câmara Municipal a disponibilidade existe, dentro das regras que são definidas para a prática desportiva, concluindo que o pavilhão ficará apto para receber a modalidade, como vem acontecendo até hoje.-----

---- Por último, interveio o munícipe Joaquim Armindo Tavares dos Santos, que, apresentando-se como atleta veterano e como pai de duas atletas, passou a fazer uma pequena resenha do historial do Pavilhão Municipal de Anadia, nomeadamente no que à prática da modalidade do hóquei em patins diz respeito, expressando a sua vontade de poder usufruir das novas condições do Pavilhão, porque sabe que o hóquei vai poder usufruir das instalações. Por isso, disse pretender, na sua qualidade de técnico e de munícipe, deixar uma palavra de incentivo à Câmara Municipal para que as obras corram com a maior celeridade possível, porque considera extremamente salutar e oportuno, com os

sacrifícios que têm sido feitos, que o Pavilhão fique apto para a prática da modalidade (hóquei em patins), nomeadamente com um piso novo, e porque está convencido que dessa forma o hóquei crescerá.-----

---- Não deixou, ainda, de dizer, a terminar, que só queria que, no futuro, pudessem contar com um maior número de atletas da modalidade, com sucesso, para levar mais à frente o concelho de Anadia.-----

---- No seguimento da intervenção do munícipe, a Senhora Presidente da Câmara Municipal agradeceu a sensibilidade do munícipe para a questão das obras e agradeceu, igualmente, a compreensão de todos, e disse esperar que, no futuro, os atletas tenham melhores resultados, apesar dos condicionalismos do presente ano, porque tudo está a ser feito para proporcionar as melhores condições.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

---- Neste período de antes da ordem do dia, a Senhora Vereadora, Dr.ª Lígia Filipe Seabra, e o Senhor Vereador, Dr. José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro, disseram que gostariam de apresentar algumas questões, pelo que perguntaram à Senhora Presidente da Câmara Municipal se o poderiam fazer de imediato ou se pretendia que as colocassem no final dos assuntos da ordem do dia. Prontamente, a Senhora Presidente da Câmara Municipal respondeu que apesar de reconhecer que estes assuntos devem ser tratados no período de antes da ordem do dia, se os Senhores Vereadores não se opusessem, seria preferível apresentar as suas questões depois de discutidos todos os assuntos da ordem do dia.-----

ASSUNTOS DA ORDEM DO DIA

---- **DESPACHOS E ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL:**-----

---- **1. RELAÇÃO DOS DESPACHOS EXARADOS NOS PROCESSOS A CORRER TERMOS NOS SERVIÇOS DE GESTÃO URBANÍSTICA DA DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO, NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE VINTE E DOIS DE NOVEMBRO E DEZANOVE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E CATORZE:**-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para conhecimento do Executivo, a relação dos despachos exarados nos diversos processos que correm termos nos serviços de gestão urbanística da Divisão de Planeamento e Urbanismo, no período compreendido entre vinte e dois de novembro e dezanove de dezembro de dois mil e catorze, que se dá como transcrita e é parte integrante desta deliberação, encontrando-se cópia arquivada junto ao livro de Atas.-----

---- O Executivo tomou conhecimento da relação dos despachos exarados nos diversos processos que correm termos nos serviços de gestão urbanística da Divisão de Planeamento e Urbanismo, no período compreendido entre vinte e dois de novembro e dezanove de dezembro de dois mil e catorze.-----

---- **2. MODIFICAÇÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA DOIS MIL E CATORZE:**----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para conhecimento do Executivo, a informação prestada pelo Chefe de Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental, Dr. João Paulo Almeida Anjos, datada de dezanove de dezembro em curso, que se dá como transcrita e é parte integrante desta deliberação e se encontra anexa à mesma.-----

---- Sob a epígrafe "Modificação aos Documentos Previsionais para 2014", o Chefe de Divisão informa a Senhora Presidente da Câmara Municipal do seguinte:-----

---- "Para a competente decisão junto se remete uma proposta de modificação aos Documentos Previsionais para o ano de 2014. Esta proposta de modificação, mais concretamente uma alteração, encontra-se elaborada de acordo com o disposto no ponto 8.3.1.4 do POCAL e inclui reforços de dotações orçamentais da despesa necessárias para o desenrolar da atividade municipal, tendo como contrapartida a diminuição de outras rubricas da despesa com dotação em excesso face ao previsto realizar.-----

---- Esta alteração orçamental contempla a alteração n.º 11 ao orçamento da despesa e a n.º 9 às atividades mais relevantes.-----

---- Em mapas anexos encontra-se evidenciada a modificação proposta.-----

---- Sendo o que me cumpre informar, à consideração superior."-----

---- Dos mapas apensos à informação prestada pelo Chefe de Divisão, consta a Modificação ao Orçamento (Alteração número onze (11) aos documentos da despesa), e Modificações às Atividades Mais Relevantes - AMR (Alteração número nove (09)), do Ano Económico dois mil e catorze (2014), nos montantes definidos nos respetivos documentos que se encontram anexos à presente deliberação.-----

---- O Executivo tomou conhecimento da modificação promovida aos Documentos Previsionais para o ano de dois mil e catorze (2014), que consta de uma Modificação ao Orçamento (Alteração número onze (11) aos documentos da despesa), e de Modificações às Atividades Mais Relevantes - AMR (Alteração número nove (09)), ambas do Ano Económico dois mil e catorze (2014), conforme consta dos documentos anexos à presente deliberação e que da mesma fazem parte integrante, para todos os efeitos legais.-----

---- Relativamente ao assunto, o Senhor Vereador, Dr. José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro, interpelou a Senhora Presidente da Câmara Municipal sobre se poderia esclarecer a que se devia o reforço da verba na rubrica com a classificação económica Estudos, pareceres, projetos e consultadoria.-----

---- Prontamente, a Senhora Presidente da Câmara Municipal esclareceu tratar-se de um estudo solicitado para elaboração do plano estratégico de desenvolvimento económico do concelho de Anadia.-----

---- Retomando a palavra, o Senhor Vereador, solicitou esclarecimentos relativamente à diminuição de quatro mil euros na rubrica com a designação Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia, e à diminuição da verba prevista para a Ação Social, em dezasseis mil euros. Sobre esta

última, constatou que existe um apoio maior às Associações, em detrimento do apoio às famílias.-----

---- A respeito da rubrica com a designação Indústria e Energia, disse pensar estar relacionada com o plano estratégico de desenvolvimento económico do concelho de Anadia referido pela Senhora Presidente da Câmara Municipal.-----

---- Por último, disse pretender deixar o lamento que o Gabinete do Empreendedor não tenha sido criado em dois mil e catorze, esperando, contudo, que mais rapidamente seja dado andamento.-----

---- Em resposta, e começando pela questão da diminuição da verba destinada à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia, a Senhora Presidente da Câmara Municipal esclareceu que tal não aconteceu pelo facto de ter sido atribuído apoio, na última reunião, para a prossecução dos seus fins, até porque foi demonstrada a disponibilidade do Executivo para apoiar a realização de obras no quartel, mas considera que a atribuição de verbas deve ser justificada e, no caso, não dispunham de propostas de orçamento para o efeito, uma questão que entende como fundamental. Ainda assim, recordou que a colaboração da Câmara Municipal para com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia se encontra bem expressa no documento que foi disponibilizado aos membros do Executivo.-----

---- Quanto à Ação Social, explicou que o valor indicado não é fixo, uma vez que depende do número de candidaturas apresentado no âmbito da medida Fundo Social e, a propósito, aproveitou para recordar que esse número diminuiu. Acrescentou, ainda, tratar-se de um número variável e que no próximo orçamento será apresentado de forma diferente.-----

---- Por último, e a respeito do Gabinete do Empreendedor, informou que efetivamente era intenção da Câmara Municipal ter implementado o Gabinete do Empreendedor até ao final de dois mil e catorze. No entanto, acrescentou que, tal como já foi indicado, uma vez que se encontra em elaboração o plano estratégico de desenvolvimento económico, onde se articularão as várias políticas e medidas a implementar nesta área, designadamente no Gabinete do Empreendedor, preferiram aguardar. Assim, adiantou que aquando da abertura do referido Gabinete estará também concluído o sobredito plano e dar-se-á início, de forma coerente e sustentada, à sua implementação. Deu, também, a conhecer que existe ainda o Balcão do Empreendedor, cuja aplicação informática de suporte há muito que se encontra em funcionamento, mas que continua em constante atualização.-----

---- Adiantou, ainda, que também têm de existir outras respostas e estas têm de ser articuladas, por exemplo, com os serviços de gestão urbanística e de taxas e licenças e com os apoios que não estão ainda bem definidos, de forma a que sejam prestadas informações exatas.-----

---- **3. "ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUAS RESIDUAIS DA TRAVESSA DO COVELO E ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUAS RESIDUAIS DE CAMINHO DE FERRO - MOGOFORES" - DESPACHO DE ACEITAÇÃO DAS PROPOSTAS APRESENTADAS NO ÂMBITO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, DE DETERMINAÇÃO DE ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA E DE APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE EMPREITADA:**-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para conhecimento, o despacho por si exarado no âmbito da obra designada

por "Estação Elevatória de Águas Residuais da Travessa do Covelo e Estação Elevatória de Águas Residuais de Caminho de Ferro - Mogofores", que se dá como transcrito e é parte integrante desta deliberação, encontrando-se cópia anexa à mesma.-----

---- Datado de quinze de dezembro de dois mil e catorze, a Senhora Presidente da Câmara Municipal exarou o seguinte despacho:-----

---- "No uso da competência própria, estabelecida pela alínea f), do n.º 1, do Art.º 35.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, conjugada a alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 08 de junho, e considerando o Relatório Final em anexo, aprovo as propostas apresentadas a concurso. Assim, com base no disposto no n.º 1, do Art.º 73.º, do Código dos Contratos Públicos, determino a adjudicação da empreitada "Estação Elevatória de Águas Residuais da Travessa do Covelo e Estação Elevatória de Águas Residuais de Caminho de Ferro - Mogofores" à empresa Cipriano Pereira de Carvalho & Filhos, Lda., pelo valor de 32.820,50 € (trinta e dois mil, oitocentos e vinte euros e cinquenta cêntimos) + IVA, com prazo de execução de 30 dias. Aprovo ainda a minuta em anexo."-----

---- O Executivo tomou conhecimento do despacho exarado pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, em quinze de dezembro de dois mil e catorze, de aceitação das propostas apresentadas no âmbito do procedimento por Concurso Público, de determinação de adjudicação da empreitada designada por "Estação Elevatória de Águas Residuais da Travessa do Covelo e Estação Elevatória de Águas Residuais de Caminho de Ferro - Mogofores" e de aprovação da minuta do contrato de empreitada.-----

---- 4. "REQUALIFICAÇÃO URBANA E ACESSIBILIDADES INTEGRADAS NA RUA JUSTINO SAMPAIO ALEGRE" - DESPACHO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA:-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para conhecimento, o despacho por si exarado no âmbito da obra designada por "Requalificação Urbana e Acessibilidades Integradas na Rua Justino Sampaio Alegre", que se dá como transcrito e é parte integrante desta deliberação, encontrando-se cópia anexa à mesma.-----

---- No seguimento do pedido apresentado pela empresa "Irmãos Almeida Cabral, Lda.", de prorrogação do prazo contratual de execução da empreitada designada por "Requalificação Urbana e Acessibilidades Integradas na Rua Justino Sampaio Alegre", em noventa dias, alegando que o pedido resulta, essencialmente, da existência de condições climatéricas adversas em longos períodos de execução da obra, que condicionaram o avanço dos trabalhos, o Chefe de Divisão de Equipamentos, Mobilidade, Águas e Saneamento, Engenheiro Carlos Alberto Pereira Cosme, informa que a prorrogação de prazo, graciosa, solicitada, por mais noventa dias, para a execução da empreitada, poderá ser concedida, atendendo à justificação apresentada.-----

---- Atenta a informação técnica prestada, a Senhora Presidente da Câmara Municipal exarou um despacho, em quinze de dezembro em curso, no sentido de concordar com a informação prestada e de determinar a aprovação do pedido de prorrogação do prazo contratual de execução da

empreitada designada por "Requalificação Urbana e Acessibilidades Integradas na Rua Justino Sampaio Alegre", em noventa dias, e de remeter, ainda, o mesmo à reunião do Executivo Municipal para conhecimento.-----

---- O Executivo tomou conhecimento do despacho exarado pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, em quinze de dezembro de dois mil e catorze, de determinação da prorrogação, graciosa, do prazo contratual de execução da empreitada designada por "Requalificação Urbana e Acessibilidades Integradas na Rua Justino Sampaio Alegre", em noventa dias.-----

---- **ASSUNTOS PARA RESOLUÇÃO:**-----

---- **DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA, PATRIMONIAL E CONTROLO ORÇAMENTAL:**-----

---- **SERVIÇO COMERCIAL:**-----

---- **1. PEDIDOS AO ABRIGO DO NÚMERO DOIS (N.º 2) DO ARTIGO TRIGÉSIMO (30.º) DO REGULAMENTO DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA:**-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, a informação prestada pelo Chefe de Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental, Dr. João Paulo Almeida Anjos, datada de dezanove de dezembro em curso, que se dá como transcrita e é parte integrante desta deliberação e se encontra anexa à presente minuta.-----

---- Sob a epígrafe "Pedidos ao abrigo do n.º 2 do art.º 30.º do Regulamento de Abastecimento de Água", o Chefe de Divisão presta a seguinte informação:-----

---- "De acordo com o Regulamento de Abastecimento de Água, o excesso de consumo de água, devido a comprovada rotura, poderá, a requerimento do consumidor ser debitado ao preço do escalão tarifário correspondente ao consumo médio, calculado de acordo com as regras previstas no seu artigo 45.º.-----

---- Face ao exposto, e para deliberação do Executivo Municipal, junto se remete uma listagem com os pedidos recebidos, onde consta a identificação do cliente, os metros cúbicos de água a faturar e o correspondente escalão médio.-----

---- Sendo o que me cumpre informar, à consideração superior."-----

---- Considerada a informação prestada pelo Chefe de Divisão, o Executivo deliberou, por unanimidade, concordar com aquela informação e, de acordo com o número dois (n.º 2) do artigo trigésimo (30.º) ("*Gastos de água nos sistemas prediais*") do Regulamento de Distribuição de Água, autorizar que o excesso de consumo de água dos consumidores identificados na lista anexa à sobredita informação, devidamente comprovado pelos serviços de águas, seja debitado ao preço do escalão tarifário correspondente ao consumo médio, calculado de acordo com as regras previstas no artigo quadragésimo quinto (45.º) do mesmo Regulamento.-----

---- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação ao serviço comercial da Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental para dar cumprimento à mesma.-

---- Mais deliberou o Executivo, por unanimidade, aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos, nos termos do n.º 2, do artigo 57.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de

setembro.-----

---- **ALTERAÇÃO DE PRESENCAS - SENHOR VEREADOR, PROF. LITÉRIO AUGUSTO MARQUES:**-----

---- O Senhor Vereador, Prof. Litério Augusto Marques, ausentou-se da reunião, quando eram onze horas e quinze minutos.-----

---- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO:**-----

---- **SENHORA VEREADORA, DR.ª LÍGIA FILIPE SEABRA:**-----

---- Uma vez concluídos os assuntos da ordem do dia, a Senhora Vereadora, Dr.ª Lígia Filipe Seabra, pediu então a palavra para apresentar uma questão. Relativamente ao Centro Escolar de Sangalhos, perguntou à Senhora Presidente da Câmara Municipal se teria uma previsão para a sua abertura, uma vez que não foi aproveitado o período de interrupção letiva nesta época de Natal. Disse, ainda, que gostaria de saber se está programada a sua abertura ainda para o presente ano letivo.-----

---- Em resposta, a Senhora Presidente da Câmara Municipal informou que a data que foi articulada com o Agrupamento de Escolas para a entrada em funcionamento do Centro Escolar de Sangalhos foi dezoito de fevereiro, e adiantou, ainda, ter comunicado ao Agrupamento para transmitir aos Senhores Professores para, com o devido tempo, se prepararem para a abertura e para que a mudança aconteça com tranquilidade.-----

---- **SENHOR VEREADOR, DR. JOSÉ MANUEL FERREIRA NUNES RIBEIRO:**-----

--- Entretanto, interveio o Senhor Vereador, Dr. José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro, que passou, igualmente, a apresentar algumas questões.-----

---- Começando pelo assunto Concurso Energético, com um valor que ronda os trinta e oito mil euros, o Senhor Vereador referiu que esse valor lhe parece curto, apesar de saber que também depende do projeto associado. Contudo, perguntou à Senhora Presidente da Câmara Municipal que edifícios estão contemplados no projeto. Não deixou de aproveitar a oportunidade para felicitar a Câmara Municipal pelo lançamento desse concurso.-----

---- Como segundo assunto, o Senhor Vereador passou a falar da Curia. Constatou que a Curia não teve qualquer tipo de decoração ou de animação nesta época natalícia. Defendeu, entretanto, que a Câmara Municipal poderia potenciar aquela zona, até porque não podem ignorar o investimento que ali foi feito. Interpelou, assim, a Senhora Presidente da Câmara Municipal no sentido de informar sobre o que se terá passado, recordando que também já no verão não foi desenvolvida qualquer animação cultural, com as consequências que daí advieram.-----

---- Em contrapartida, referiu que na Praça da Juventude, em Anadia, tinham a Pista de Gelo, que tem criado alguma dinâmica e tem trazido muitas pessoas à cidade. Defendeu, assim, que esse tipo de dinâmica deve ser adotado, lamentando, contudo, que não tenha existido uma maior interligação, quer às empresas, quer ao comércio local, nomeadamente com a implementação de iniciativas impulsionadoras do consumo.-----

---- A terminar, o Senhor Vereador sugeriu, então, que no futuro seja implementada essa dinâmica com empresas e com o comércio local, deixando o registo de votos de um bom Natal e de um ano dois

mil e quinze positivo e muito frutuoso.-----

---- Decorrida a intervenção do Senhor Vereador, Dr. José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro, a Senhora Presidente da Câmara Municipal tomou a palavra para responder às questões apresentadas.-

---- Começando pelo último tema apresentado, a Pista de Gelo, a Senhora Presidente da Câmara Municipal começou por dizer que a decisão de instalar a Pista de Gelo não foi fácil, mas felizmente que a adesão foi muita, tendo trazido muitas famílias à cidade, que vinham acompanhar os seus filhos, os seus netos, para se divertirem na Pista.-----

---- Contudo, disse desconhecer o impacto que esta aposta da Câmara Municipal terá gerado nos comerciantes locais, mas adiantou que, pelo menos, o que têm constatado é que a iniciativa tem trazido gente e o *feedback* que chega é positivo, concluindo, assim, pensar tratar-se de uma aposta ganha.-----

---- Quanto à Curia, constatou que este ano não teve animação cultural, mas disse reconhecer que faz falta alguma animação natalícia. Defendeu, também, que algo deve ser feito na Curia para criar uma outra dinâmica.-----

---- Por último, e relativamente à empreitada para abertura do concurso a que o Senhor Vereador se referiu, a Senhora Presidente da Câmara Municipal informou que a Câmara Municipal solicitou a certificação de alguns edifícios no âmbito desse projeto para a sustentabilidade. Acrescentou que a Câmara Municipal está a trabalhar em parceria com os restantes dez municípios da CIRA, adiantando que no âmbito desse projeto está em elaboração um estudo mais aprofundado de alguns edifícios, tendo a Câmara proposto as Piscinas e o Velódromo.-----

---- Esclareceu, ainda, que foram realizadas outras pequenas intervenções, mas que são fundamentais para poderem avançar para outros locais, nomeadamente através da instalação de contadores em algumas escolas que permitem fazer a medição dos valores das infraestruturas de gás, água e eletricidade.-----

---- Não deixou de referir que existem também infraestruturas onde se verifica um grande desperdício de energia, a chamada energia reativa, nos quais a Câmara Municipal pode colocar umas baterias. Daí a razão do concurso, que referiu tratar-se de uma empreitada para instalar, em diversos equipamentos, baterias/acumuladores, os quais permitirão aproveitar a energia que não se utiliza e que se acumulará no sistema para posterior reutilização. Acrescentou, ainda que, dessa forma, a Câmara Municipal, no espaço de um ano, consegue amortecer o investimento a realizar e que este projeto não tem qualquer participação externa.-----

---- A finalizar, sublinhou que a Câmara Municipal está a trabalhar contra o desperdício e avançou que a colocação dessas baterias faz mais sentido em edifícios onde se verifica a existência de consumos mais elevados, devido à climatização.-----

---- **DELIBERAÇÕES - FORMA DE VOTAÇÃO:**-----

---- Todas as deliberações foram tomadas segundo a forma de votação nominal.-----

---- Nada mais havendo a tratar, e tendo sido considerados findos os trabalhos, a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, declarou

encerrada a reunião, quando eram onze horas e trinta minutos e, de tudo para constar, se lavrou a presente Ata, que eu, Maria de Fátima Dourado Andrade dos Santos Azevedo, Chefe de Divisão de Desenvolvimento Organizacional, redigi, subscrevi e assino.-----